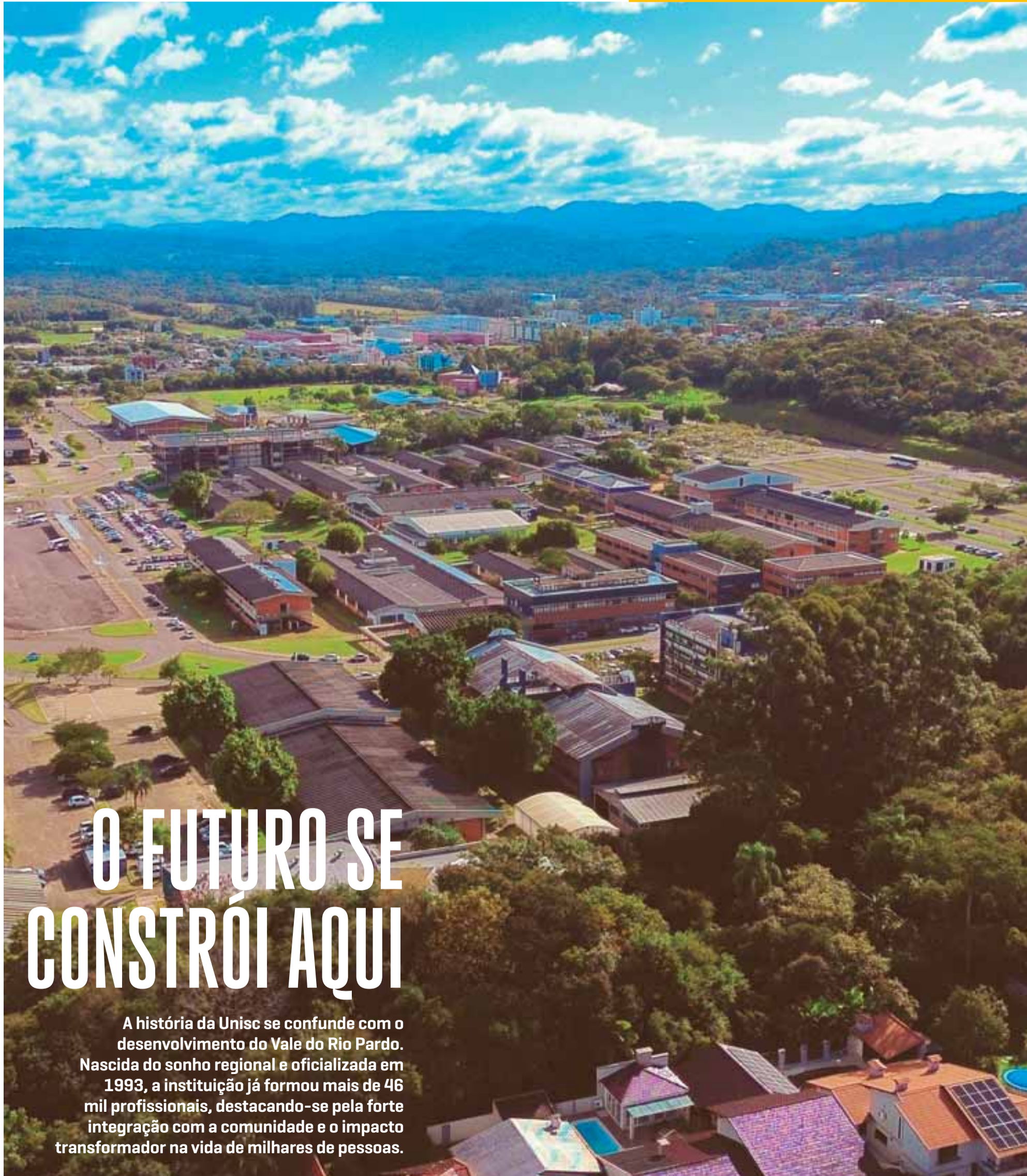


Especial **UNISC** *33 anos*

GAZETA DO SUL | QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 2026

Inor Assmann



O FUTURO SE CONSTRÓI AQUI

A história da Unisc se confunde com o desenvolvimento do Vale do Rio Pardo. Nascida do sonho regional e oficializada em 1993, a instituição já formou mais de 46 mil profissionais, destacando-se pela forte integração com a comunidade e o impacto transformador na vida de milhares de pessoas.

Unisc completa 33 anos

No dia 25 de junho de 1993, as Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul (Fisc) tornavam-se a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Antes disso, com início em 1964, já eram disponibilizados cursos como Ciências, Letras, Pedagogia, Estudos Sociais, Direito, Educação Física, Ciências Contábeis, Administração, entre outros.

Atualmente funcionam 70 cursos de graduação (45 presenciais + 15 semipresenciais + 10 EaD); 67 cursos de pós-graduação e especialização (Presenciais + EaD); e nove programas de Pós-Graduação (mestrado e doutorado). Ao todo, 46.598 estu-

dantes já colaram grau na Unisc.

A solenidade de instalação oficial da Unisc ocorreu em 11 de agosto de 1993, com a inauguração dos novos blocos com salas de aula e reunião dos reitores de todas as universidades coirmãs do Estado. Na ocasião, foram discutidos projetos a serem desenvolvidos pelas universidades comunitárias, que naquela época estavam organizando o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung); além de Culto Ecumênico na Catedral São João Batista.

A CADA ANO UMA NOVA HISTÓRIA

Os anos seguintes, após o título de Universidade, em 1993, foram marcados por um acelerado desenvolvimento em todos os aspectos. Em 1994 e 1995 foi construída uma área de 2 mil metros quadrados para a Biblioteca Central da Unisc, sendo em 1996 construídos os blocos 7 e 8, com salas de aula. Em 1997, todos os cursos já funcionavam no atual campus. A partir de então, muitos novos cursos foram criados, com significativo aumento do número de estudantes.

Também foi em 1997 que a Unisc praticamente duplicou os prédios. Foram inaugurados o bloco 11, do Núcleo de Ciência e Tecnologia; o bloco 31, do Serviço Integrado de Saúde (SIS); o auditório central, o prédio da Reitoria; o Centro de Convivência, o prédio da Editora e Materiais, o pórtico de entrada, o abrigo para os motoristas, os blocos 12, 14 e 15 com salas de aula.

Foram feitas as primeiras passarelas cobertas interligando os prédios do campus e realizadas obras no entorno do Ginásio Pedagógico, construindo-se a pista atlética e as quadras esportivas. Ao mesmo tempo, iniciava-se a construção do prédio das piscinas, concluído no ano seguinte.

Em 1998, foi construído o bloco 13 e concluído o 17, onde os Laboratórios de Informática foram instalados. Ainda foi erguida a parte inicial do bloco 20, para o Laboratório de Anatomia. Em 1999 houve a construção dos blocos 32, para os laboratórios de



Fotos: Banco de Imagens/GS

Jornal Gazeta do Sul acompanha a trajetória de mais de 60 anos da Fisc/Unisc



Em 11 de agosto de 1993, solenidade no Cine Vitória marca instalação oficial da universidade

Odontologia, e 51, para os da Engenharia de Produção. Em 2000 foi a vez dos blocos 18 e 34, para atender às necessidades dos cursos de Direito e de Fisioterapia, e

o prédio do Diretório Central de Estudantes (DCE). Em 2001 foi construído o Bloco 52, onde estão os laboratórios do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

PÓS-GRADUAÇÃO E DEMAIS CAMPI

Em 1994, a Unisc implantou o primeiro curso de Pós-Graduação Stricto Sensu, o Mestrado em Desenvolvimento Regional, que também oferece Doutorado desde 2005. Hoje a Unisc oferece ainda Mestrado e Doutorado em Direito; Mestrado e Doutorado em Educação; Mestrado e Doutorado em Letras; Mestrado e Doutorado em Tecnologia Ambiental; Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde; Mestrado e Doutorado em Sistemas e Processos Industriais; Mestrado em Administração; e Mestrado em Psicologia.

Atendendo às propostas de parceria de alguns municípios gaúchos, a Universidade estabeleceu campi fora de sede em Sobradinho, em 1998; em Capão da Canoa, em 2001; em Venâncio Aires, em 2004; e em Montenegro, no ano de 2011. Hoje, mais de 30 anos depois, a Unisc segue desenvolvendo um papel importante em todas as regiões nas quais atua, reforçando o caráter de universidade comunitária.



Os primeiros blocos já no atual endereço



Ao longo dos anos, a construção de novos blocos para acompanhar a evolução da Unisc

Hoje celebramos os 33 anos da UNISC!

Uma trajetória construída por muitas mãos: estudantes, professores, pesquisadores e servidores, que dedicam suas vidas à educação de qualidade!

DEPUTADO FEDERAL
HEITOR SCHUCH

A importância da educação no crescimento pessoal e profissional do cidadão!

PARABÉNS, UNISC 33 ANOS

Fale conosco:
(51) 99974-6648
(51) 3902-3176

Rua Venâncio Aires, 771 - Centro - Santa Cruz do Sul
twofri@hotmail.com

UNISC: há 33 anos referência em ensino e pesquisa.

Parabéns, UNISC! Que venham muitos novos ciclos de descobertas, conexões e futuro compartilhado.

educar-se.unisc.br

Cada um é um universo.



Da Fisc à Unisc:

45 anos da trajetória de Luiz Augusto Costa a Campis

Divulgação/CS



Campis quando ainda era reitor

A história da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) se confunde com a trajetória daqueles que dedicaram décadas à consolidação do ensino superior na região. Entre esses nomes, destaca-se o do professor Luiz Augusto Costa a Campis, do Departamento de Ciências, Humanidades e Educação, que celebra a marca de 45 anos de atuação na Instituição.

Ex-reitor da Unisc, Campis é uma das principais lideranças vivas na construção do modelo comunitário de educação no Rio Grande do Sul. Ele acompanhou as primeiras etapas da Unisc, marcadas por restrições materiais e orçamentárias, que demandavam esforço voluntário de seus fundadores e colaboradores.

Ao longo de suas mais de quatro décadas, Campis vivenciou

as principais transformações físicas e institucionais da instituição. Entre os marcos históricos acompanhados pelo professor estão o reconhecimento oficial como universidade, em 1993, quando as Faculdades Integradas foram elevadas ao status de Unisc.

Durante seu período como reitor, Luiz Augusto Costa a Campis atuou diretamente na preservação do caráter comunitário da universidade, alinhando a expansão acadêmica às demandas

de desenvolvimento social da comunidade regional. “Celebrar os 45 anos de dedicação do professor Campis é olhar para o passado com orgulho e para o futuro com a certeza de que os alicerces da Unisc foram construídos por mãos determinadas e atuantes”, destaca o atual reitor da Unisc, Rafael Frederico Henn.

Como ex-reitor, Campis desempenhou um papel vital em salvaguardar a vocação e o caráter essencialmente comunitário, garantindo que a Unisc crescesse

sem perder o compromisso com o desenvolvimento humano. Sua gestão e perene atuação docente ajudaram a moldar uma instituição que hoje é sinônimo de qualidade, ética e inovação.

Seu legado se perpetua em cada corredor e na trajetória de milhares de profissionais que tiveram o privilégio de absorver os seus ensinamentos. Mais do que uma data efeméride, comemora-se a vitória de um homem que escolheu fazer da educação a sua grande missão de vida.

COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIO JUNTO COM A COMUNIDADE

Para celebrar os 33 anos como universidade, no próximo dia 28, das 14 horas às 18h30, ocorrerá o Domingo no Campus. O evento é aberto à comunidade e gratuito.

Haverá a presença da Escola do Chimarrão de Venâncio Aires, além de uma praça de alimentação variada, com opções como pipoca, crepe, churros, pastel, açaí e outras delícias. As choperias artesanais Heilige e Hbier estarão presentes no evento.

Neste ano, haverá ainda a participação de aproximadamente dez grupos de artesanato de Santa Cruz do Sul. Além disso, o Domingo no Campus terá o tradicional passeio de Dindinho, a Escola de Trânsito do CFC Celso, brinquedos gratuitos para as

crianças, pintura facial, escultura de balões, personagens vivos, cabine de fotos e a apresentação de cães adestrados.

A programação artística será com a dupla nativista Cássio e Fernando; a banda Maria do Relento, com participação de Veco Marques, da Banda Nenhum de Nós; e a banda Lobos da Estepe. A apresentação do evento fica por conta do comunicador Nairo Orlandi.

À noite, a Orquestra de Câmara da Unisc vai apresentar o Concerto de Aniversário. Será no auditório central da universidade, a partir das 19h30, com entrada gratuita. A regência é do maestro Leandro Schaefer, com participação especial do violinista e compositor Lucio Yanel.

Gepel

PAPELARIA

Parabéns Unisc pelos 33 anos de história!

transformando vidas por meio da educação!

33 anos
UNISC

@papelariagepel

Rua Ernesto Alves, 571 -
Centro | SCS

Fale conosco pelo Whatsapp:
 (51) 99685-7581

Unisc: a Universidade Comunitária que transforma desenvolvimento em pertencimento

Quando uma universidade completa 33 anos, a comemoração pode parecer apenas um marco institucional. Mas, no caso da Universidade de Santa Cruz do Sul, cada aniversário carrega um significado maior, pois representa décadas de investimento coletivo em conhecimento, mobilidade social, desenvolvimento econômico e fortalecimento dos territórios onde ela está inserida.

Ao celebrar 33 anos como universidade, a Unisc remonta uma característica que muitas vezes é pouco compreendida fora do ambiente acadêmico, que é o seu caráter comunitário, a sua razão de existir. Falar de Universidade Comunitária significa falar de um modelo singular. Diferentemente de instituições orientadas prioritariamente pela lógica de mercado ou exclusivamente pelo financiamento estatal, as comunitárias nasceram do esforço organizado das próprias regiões. Foram construídas por associações, líderes locais, entidades civis e comunidades que entenderam que educação superior não deveria ser um privilégio geográfico, tampouco social. Aqui, em Santa Cruz do Sul, isso aconteceu em 1962, quando foi criada a Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul (Apesc).

Uma universidade comunitária, como a Unisc, não atua apenas formando profissionais. Ela cria ecossistemas locais de desenvolvimento. Movimenta a economia por meio da geração de empregos diretos e indiretos, fortalece setores produtivos ao aproximar pesquisa e empresas, amplia o acesso à saúde por clínicas-escola, proporciona assistência judiciária gratuita às comunidades, qualifica a formação de professores, estimula inovação e evita que jovens precisem migrar para grandes centros para construir suas trajetórias.

O impacto econômico de uma Universidade Comunitária é visível. Cada estudante que permanece em sua região movimenta moradia, alimentação, transporte, comércio e serviços. Cada curso novo responde a demandas reais de um território. Mas,

talvez, o maior impacto seja social, e esse é menos mensurável. As Universidades comunitárias alteram expectativas coletivas. Em cidades médias e regiões interioranas, elas mudam o horizonte possível de famílias inteiras.

A própria trajetória da Unisc ilustra muito bem esse papel. Com origem ligada ao movimento de lideranças locais e expansão para quatro diferentes municípios gaúchos – Venâncio Aires, Sobradinho, Montenegro e Capão da Canoa – e com unidade da Central Analítica em Primavera do Leste (MT) – a Instituição consolidou presença para além do campus sede, formando até agora mais de 46 mil profissionais e estruturando uma rede de ensino, pesquisa, extensão e inovação conectada às necessidades locais. Atualmente, reúne milhares de alunos em diferentes modalidades e mantém programas de pós-graduação que ampliam a produção científica e o desenvolvimento regional.

Em tempos em que a educação superior frequentemente é reduzida a indicadores de empregabilidade, vale recuperar uma pergunta essencial: que tipo de desenvolvimento queremos construir? Se desenvolvimento significa apenas crescimento econômico, qualquer modelo pode parecer suficiente. Mas se significa gerar oportunidades, reduzir desigualdades, produzir conhecimento e fortalecer comunidades, então a Unisc continua oferecendo uma resposta contemporânea e necessária.

E talvez o próximo passo seja justamente deixar de enxergar as universidades comunitárias apenas como instituições de ensino e reconhecê-las como uma das mais importantes forças sociais e econômicas das suas regiões e do Estado. Porque onde existe uma Universidade Comunitária forte, normalmente existe também uma comunidade que aprendeu a crescer sem abrir mão de pertencer.

Prof. Rafael Frederico Henn

Reitor da Unisc, presidente da Apesc e do Comung



“ A Unisc remonta uma característica que muitas vezes é pouco compreendida fora do ambiente acadêmico, que é o seu caráter comunitário, a sua razão de existir. ”



É de quem vive novas experiências e leva para sempre as lembranças do campus.

É de quem trabalha com a gente e faz tudo isso acontecer.

é daqui, é de todos.

A força que move a Unisc é a mesma que move as pessoas e, há 33 anos, contribui para o desenvolvimento da nossa comunidade.

UNISC
é daqui, é de todos.

5
MELHOR MÁXIMA NO ANEC

sobe*